

CADASTRO PRODUÇÃO TÉCNICA/TECNOLÓGICA DA ÁREA DE MATERIAIS

TIPO DE PRODUÇÃO:	Subtipo de Produção:	Correspondência com os novos subtipos-produtos		
TÉCNICA	☐ Patente ☐ Processo/Tecnologia e Produto/ Material não patenteável X Desenvolvimento de Produto/ Desenvolvimento de Técnica ☐ Desenvolvimento de Aplicativo ☐ Relatório de Pesquisa ☐ Outro	técnicos/tecnológicos: ☐ Ativos de propriedade intelectual- Patente ☐ Processo / Tecnologia e Produto / Material não patenteáveis X Desenvolvimento de Produto/ Desenvolvimento de Técnica ☐ Produtos /Processos em sigilo ☐ Software/Aplicativo (programa de computador) ☐ Ativo de propriedade Intelectual- Desenho Industrial ☐ Produto de editoração ☐ Norma ou Marco regulatório ☐ Relatório técnico conclusivo ☐ Produto Técnico Bibliográfico (Artigo publicado em revista técnica		
TÍTULO:	corrosão renováveis	nenta de precificação e viabilidade econômica para inibidores de ão renováveis		
ANO:	2022	022		
KI/3RAE 17/3 DD/3/2DARAA	Programa de Pós Graduação, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Materiais			
UNIVERSIDADE:	Universidade do Estado do Rio de Janeiro			
VINCULADA AO TRABALHO DE CONCLUSÃO:	X SIM			
AUTORES: (PREENCHER AS DUAS COLUNAS PARA TODOS OS AUTORES)	CATEGORIA: X discente X docente X participante externo □ pós-doc □ egresso □ participante estrangeiro	NOME: Discente: Flávia Roberta dos Santos Masieiro Cardoso (UERJ) Docente: Neyda de la Caridad Om Tapanes (UERJ) Docente: Ana Isabel de Carvalho Santana (UERJ) Participante Externo: Yordanka Reyes Cruz (UFRJ) Participante Externo: Donato Alexandre Gomes Aranda (UFRJ)		



RESUMO:	A demanda crescente por alternativas sustentáveis na indústria de combustíveis impulsiona a busca por inibidores de corrosão ecológica. O uso da lignina e do lignosulfonato de sódio como inibidores de corrosão representa uma inovação, visto que esses compostos são resíduos industriais com potencial de aplicação tecnológica. No entanto, a inserção desses produtos no mercado depende de um estudo detalhado de suas perspectivas econômicas e competitividade em relação aos inibidores sintéticos tradicionais. Uma ferramenta técnico-econômica foi uma técnica desenvolvida para auxiliar na precificação e na avaliação de competitividade de inibidores de corrosão renováveis. Sua aplicabilidade se estende ao mercado nacional, considerando o interesse crescente da indústria brasileira em soluções sustentáveis, além do potencial internacional, dado o uso global de combustíveis fósseis e biocombustíveis. O objetivo principal do estudo foi analisar as previsões econômicas do uso de inibidores de corrosão à base de lignina e lignossulfonato, comparando seus custos e preços de mercado com os produtos sintéticos disponíveis. A proposta visa fornecer um suporte técnico para tomada de decisão na indústria, facilitando a avaliação de custo-
	benefício e a formulação de estratégias para a inserção desses aditivos no mercado. A metodologia adota dados de precificação, incluindo custos históricos obtidos pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o método Markup para determinar preços de venda. A análise utilizou modelos matemáticos e estatísticos para prever custos de produção, margem de lucro e competitividade dos inibidores de lignina em diferentes cenários de mercado. Foram considerados fatores como custos de matéria-prima, logística e demanda projetada. Os resultados indicaram que os inibidores de corrosão renováveis apresentam um potencial competitivo em determinados cenários, especialmente quando há incentivos ambientais e fiscais para produtos sustentáveis. A ferramenta possibilita simulações de precificação para diferentes condições de mercado, permitindo ajustes estratégicos na comercialização desses aditivos. O PTT demonstra uma diretiva econômica de utilização de lignosulfonato como inibidor de corrosão, fornecendo uma solução acessível para empresas do setor de combustíveis. A ferramenta criada pode ser aplicada por refinarias, distribuidores e fabricantes de aditivos, auxiliando na transição para produtos mais sustentáveis.
PALAVRAS-CHAVE	Lignossulfonato; Inibidor de corrosão renovável; viabilidade econômica; Indústria de combustíveis
LOCAL DE REGISTRO E NÚMERO	Preencher apenas quando for: patente ou Software/Aplicativo/ desenho industrial com registro de propriedade intelectual



	Ferramenta de análise econômica para precificação e viabilidade de		
	inibidores de corrosão renováveis, auxiliando a indústria de		
	combustíveis na tomada de decisão estratégica para adoção de		
	aditivos sustentáveis e competitivos.		
FINALIDADE:			
	X ANEXO A: CARTA DE APOIO DE		
	EMPRESA/INDUSTRIA/OUTRO		
	ELANIEVO D. CONTRATO DE DADOEDIA OU DOCUMENTO		
ANEXOS:	☐ ANEXO B: CONTRATO DE PARCERIA OU DOCUMENTO SIMILAR		
	☐ ANEXO C: DOCUMENTO CONTENDO A EXIGÊNCIA DO SIGILO DA ENTIDADE PARCEIRA OU ÓRGÃO QUE EXIJA O		
	SIGILO		
	V ANEVO D. DEL ATÓDIO/ADTICO DECODITIVO DO DET		
	X ANEXO D: RELATÓRIO/ARTIGO DESCRITIVO DO PTT (documento não necessário para patentes, software/aplicativo/ desenho		
	industrial com registro de propriedade intelectual e PTT com sigilo).		
	☐ ANEXO E: OUTRO. QUAL?		



DADOS PARA CADASTRO NA PALATAFORMA SUCUPIRA				
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:	MATERIAIS			
LINHA DE PESQUISA:	MATERIAIS METÁLICOS			
PROJETO DE PESQUISA:	Avaliação econômica sobre a produção e uso de compostos base lignina como inibidores da corrosão renováveis para o mercado de combustíveis			
MODALIDADE (profissional ou acadêmica):	Profissional			
RECURSOS E VÍNCULOS DO PTT	Laboratório GRENTEC da Univerdade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ) FAPERJ Faculdade de Ciencias Exatas e Engenharias FCEE/UERJ			
DEMANDANTE:	Universidade do Estado do Rio de Janeiro			
AVANÇOS TECNOLÓGICOS/GRAU DE NOVIDADE: X Alto	HÁ LICENCIAMENTO: X Não □ Sim. Onde:	SITUAÇÃO ATUAL DA PRODUÇÃO: Aceito/Depositado Publicado/Concedido Implementado		
IMPACTO – NÍVEL X Alto ☐ Médio ☐ Baixo	IMPACTO – DEMANDA Substituting Espontânea □ Por Concorrência □ Contratada	IMPACTO – OBJETIVO PESQUISA ☐ Experimental X Solução de um problema previamente identificado ☐ Sem um foco de aplicação previamente definido		
IMPACTO – TIPO ☐ Potencial X Real	REPLICABILIDADE X Sim Não	COMPLEXIDADE X Alto ☐ Médio ☐ Baixo		
INOVAÇÃO ☑ Alto teor inovativo ☐ Sem inovação aparente ☐ Baixo teor inovativo ☐ Médio teor inovativo	ABRAGÊNCIA TERRITORIAL □ Local □ Internacional X Nacional □ Regional	IMPACTO – ÁREA IMPACTADA PELA PRODUÇÃO X Econômico □ Ensino □ Social □ Cultural X Ambiental X Científico X Aprendizagem		
DECLARAÇÃO DE VÍNCULO DO PRODUTO COM PDI DAINSTITUIÇÃO ☐ Sim ☐ Não	HOUVE FOMENTO? ☐ Finaciamento ☐ Não houve ☑ Cooperação	HÁ REGISTRO/DEPÓSITO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL? □ Sim X Não		
ESTÁGIO DA TECNOLOGIA Piloto/Protótipo Finalizado/Implantado Em teste	HÁ TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA/CONHECIMENTO? ☐ Sim X Não	URL:		







DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que os dados gerados na pesquisa sob o título "Avaliação econômica sobre a produção e uso de compostos à base de lignina como inibidores de corrosão renováveis para o mercado de combustíveis", desenvolvida pela discente **Flávia Roberta dos Santos Masieiro Cardoso**, durante 2022, no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais da UERJ – Campus Zona Oeste, utilizaram a infraestrutura do GreenTec da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os resultados consistiram na proposição de uma ferramenta de precificação e viabilidade econômica para inibidores de corrosão renováveis, com a finalidade de auxiliar a indústria de combustíveis na tomada de decisão estratégica para a adoção de aditivos sustentáveis e competitivos. A ferramenta de análise demonstrou que os inibidores verdes, especialmente a lignina e o LSS, apresentam um potencial significativo para substituir os inibidores sintéticos na indústria de combustíveis. A metodologia adotada atende aos requisitos de qualidade para a avaliação dos inibidores, e sua aplicação pode representar um avanço estratégico para a indústria brasileira, promovendo a valorização de resíduos industriais e alinhando-se às diretrizes globais de transição para soluções químicas mais ecológicas e economicamente viáveis.

Prof. DSc. Donato Alexandre Gomes Aranda Coordenador do Laboratório GreenTec/UFRJ Matrícula SIAPE: 1051821

